

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ DELIBERAÇÃO PROJETOS FUNDESPORTES E
AVALIAÇÃO DA RESPECTIVA COMISSÃO DE ANÁLISE**

Aos vinte e sete de maio de dois mil e dezenove as dezoito horas na Casa dos Conselhos, na cidade de Balneário Camboriú em reunião extraordinária estavam presentes os conselheiros CMEBC : Richard Hernan Araya Escobar Ramirez (Sec.Educação), Paulo Cherem (FMEBC), Thiago Coutinho, Gévelyn Cássia Almeida de Quadros (ICED), Jorge Mafra (ILM Instituto Leonardo Macarrão), Paulo Ribeiro (titular), Marcos Saraiva (suplente), ouvintes Paulo Costa Filho, Márcio Aron Waltrick, Kayã Costa da Silva e Rafael Amaral dos Santos atletas do Muai Thay. Iniciando a reunião as dezoito horas e dezoito minutos o presidente Richard deu início a reunião agradecendo a presença de todos e colocando a pauta referente a avaliação do FUNDESSPORTES edital 2019 onde colocou a plenária realizar a leitura das atas, recursos e depois abrindo para posterior considerações da plenária. O presidente realizou a leitura da ata datada do dia 09 de maio de 2019 da Comissão de Análise do FUNDESORTE EDITAL 003/2019 (ANEXO 1). Realizada a leitura da análise do Julgamento do Recurso da Federação Catarinense de Muaithay Tradicional (FECAMTT) (ANEXO 2) datado de vinte e três de maio de dois mil e dezenove. Richard enfatizou o recurso que fora deferido as entidades ABC do Voleibol e ILM Instituto Leonardo Macarrão sobre a questão da utilidade pública municipal dando o deferimento devido ao entendimento no transcorrer dessas solicitações na câmara de vereadores de ambas as entidades. Após realizada a discussão e o conselheiro Thiago Coutinho colocou o posicionamento da comissão que buscaram assessoria jurídica para o posicionamento sobre o INDEFERIMENTO da FECAMTT. Richard colocou a posição que houve aporte jurídico da análise e que o CMEBC tem responsabilidade do entendimento claro mediante a análise e expondo a plenária dos conselheiros, enfatizou que após a leitura a FECAMTT pode realizar a sua defesa nessa plenária. Richard após findar a leitura colocou a disposição do Paulo Ribeiro a realizar a defesa da FECAMTT, colocou que projetos nesse sentido está buscando buscar por meio dos projetos realizar a contratação de professores para a modalidade onde esta deve ser reconhecida pelo município, os atletas de rendimentos estão sem aporte financeiro para manter as atividades, ressalta que buscou assessoria jurídica e enfatizou que vai buscar por meio de mandado de segurança, relata que outras federações que tem aporte de apoio da FMEBC, o MMA que não é considerado olímpico e tem apoio, colocou que e pertinente o projeto devido aos atletas da cidade reestruturando os locais de treinamentos para os atletas de Muaithay na cidade buscando para a modalidade reconhecimento, sendo que a Federação de Boxe tem apoio ou seja gerando inconsistência no referido entendimento segundo Paulo, enfatizam que a documentação da FECAMTT está toda em Balneário Camboriú e que existe parcerias locais pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, e coloca onde está o conflito de interesses na mesma cidade? Coloca que busca que a modalidade cresça na cidade e os atletas estão sem suporte necessário, mas está difícil devido inclusive o Muaithay não ser contemplado no Bolsa Atleta, pediu que os conselheiros levassem em consideração as suas ponderações a plenária. O conselheiro Jorge Mafra colocou a sua imparcialidade buscando esclarecimento entre as considerações realizadas na plenária, enfatizou que acredita que a FECAMTT pode ter errado na linha de pedido de apoio, colocou referente ao Boxe e que declarou ser contra o projeto da FECABOX onde tem interesse público o convênio e parceria com a FMEBC não tendo o conflito de interesses, colocou outro ponto referente a situação que não aprovaria o projeto devido a parcerias locais, uma academia, federação etc. Jorge Mafra colocou que o incomoda que o muaithay na cidade está falido, mas a legislação engessa demais modalidades não só essa, enfatiza que o edital do bolsa atleta retiraram modalidades com o muaithay, mma, jiu jitsu. O conselheiro Thiago colocou que faltam espaços na cidade mas que deve ser buscado parceria com a FME, a busca por materiais em forma e consignação na contrapartida da entidade. Richard realizou a leitura da contrapartida do projeto da FECAMTT na divulgação de parceria do projeto e aulas gratuitas mediante ao valor do projeto de R\$82.934,00 (oitenta e dois mil e novecentos e trinta e quatro reais), o presidente colocou que achou que a entidade deveria colocar que a contrapartida deveria ser reformulada. Paulo Cherem



colocou que não foi por causa da contrapartida do projeto. Richard colocou que a negativa veio em decorrência de: "zerar no critério de avaliação dos objetivos do projeto" pois a comissão entendeu que uma federação estadual representa o estado e não deveria por uma questão de ética realizar um projeto de rendimento visando atletas de somente um município podendo gerar conflitos de interesse" citando texto da ata da comissão de análise do FUNDESPORTEBC de nove de maio de dois mil e dezenove. A conselheira Gévelyn colocou que no descritivo do projeto nas metas qualitativas estão contemplados sessenta atletas diretos ou seja atletas representando o município de Balneário Camboriú não havendo conflito de interesses pois está realmente direcionado. O conselheiro Jorge Mafra pediu se a entidade teria capacidade técnica, mas apenas no teor do projeto colocou cartas indicativas. O presidente Richard após findar-se as discussões, colocou em votação a análise da comissão dos projetos apresentados pelas entidades AFADEFI, BALCAN, ABC VOLEIBOL, INSTITUTO LEONARDO MACARRÃO, ASSOCIAÇÃO SKATE, ASSOCIAÇÃO DESPORTISTAS DE BALNEÁRIO CAMBORIU e os deferimentos e o indeferimento da FECAMTT sendo 6 votos válidos a serem contabilizados pela presente plenária, onde obteve a seguinte votação sendo quatro a favor a dois votos contra, o voto contra do conselheiro Paulo Ribeiro justifica-se por entender que o Muaythay não poder participar no município ficando do edital do Bolsa Atleta e do processo seletivo de professores respectivos da modalidade o conselheiro entende que este projeto dá continuidade da modalidade no município fornecendo subsídios aos seus atletas, a conselheira Gévelyn Cássia Almeida pontua que as entidades que não possuíam utilidade pública municipal no seu entender foram prejudicadas devido ao entendimento do edital do referenciamento ao documento 5.2.L. Sendo assim encerro essa presente ata as dezenove horas e cinquenta e dois minutos, assinada pelos presentes e em anexo os documentos citados nessa.

Richard Mafra

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones below it.]